

Arrumando a casa

A nova prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), eleita com quase 60% dos votos válidos, tomou posse no dia 1º de janeiro de 2001. Para enfrentar o desafio de administrar uma metrópole com todo o tipo de problemas, incluindo a falta de verba, a prefeita pretende cortar despesas e buscar parcerias que viabilizem a recuperação da cidade. Nessa entrevista, Marta Suplicy fala sobre o perfil de São Paulo e da participação do setor de serviços no seu desenvolvimento econômico.



Revista de Serviços - *Que perfil a cidade de São Paulo deve ter em relação aos setores da indústria, comércio e serviços?*

São Paulo já possui um perfil interessante e talvez único no mundo na distribuição das atividades econômicas. Ao contrário do que se imaginava, a cidade segue sendo uma grande metrópole industrial. Este setor tende a uma especialização, nos diversos ramos, em produções mais sofisticadas, no sentido em que são mais intensivas em conhecimento e *design*. Isto tem decorrências positivas sobre o setor de serviços, onde um núcleo dinâmico de serviços à produção e às empresas tem crescido rapidamente.

Quanto ao comércio, São Paulo é tradicionalmente um centro de comércios especializados (como Santa Efigênia, 25 de Março, Florêncio de Abreu etc.), ao lado de um varejo que se torna cada vez mais diversificado. Todo o problema reside, a meu ver, que no entorno de núcleos avançados e modernos de empresas industriais, comerciais e de serviços se espraia um vasto setor excluído dos circuitos mais dinâmicos, portanto apartado do aprendizado necessário para o crescimento e a sobrevivência do crédito e das oportunidades tecnológicas.

Revista de Serviços - *O setor de serviços vem sendo apontado pelos especialistas como a grande vocação de São*

Paulo. Como a sra. vê o desenvolvimento do setor na cidade?

São Paulo têm vocações múltiplas. Os serviços têm tido um papel crescente devido aos processos de reestruturação da indústria que passou a terceirizar e sub-contratar atividades antes internas e também devido à expansão de serviços modernos ligados às tecnologias da informação. Este setor será objeto de políticas públicas devido ao potencial de disseminação de conhecimentos e informações.

Trabalhamos com a idéia de que a expansão de redes públicas informacionais e a democratização do acesso à informática

Atuação e trajetória política

- A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, tem 55 anos. É psicóloga formada pela PUC-SP, com mestrado em Psicologia Clínica pela Michigan State University (EUA) e Pós-Graduação na Stanford University (EUA).
- É presidente do Instituto de Políticas Públicas Florestan Fernandes, organização que tem como objetivo elaborar propostas e políticas para a cidade de São Paulo para os próximos 20 anos.
- Deputada Federal eleita pelo PT, em São Paulo, para o mandato 95-98, integrou as Comissões de Seguridade Social e Família, e a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em 1998, Marta foi a candidata do PT ao Governo de São Paulo.
- Apresentou, diariamente, o quadro “Comportamento Sexual”, no programa TV Mulher, da rede Globo, de 1980 a 1986. Comandou, também, o programa “Comportamento Sexual”, da TV Manchete, entre 1987 e 1988. Em 1999, apresentou o programa “Jogo Aberto”, na Rede Bandeirantes.





são elementos de inclusão social e de desenvolvimento econômico. Numa outra dimensão, o setor de turismo, eventos e feiras teria um papel semelhante, não apenas por seu potencial gerador de ocupações. Vejo-o como instrumento de promoção das competências econômicas e culturais da cidade, trazendo para cá e intensificando o fluxo de turistas, importadores e usuários dos serviços e comércios da cidade.

Revista de Serviços - *Que tipo de atrativos a Prefeitura criará para incentivar o setor? A redução de impostos está em seus planos?*

Não cogito a redução de impostos como incentivo, embora possamos analisar casos em que existam distorções. Investimentos em infra-estrutura, parcerias e crédito poderiam ser incentivos mais eficientes, ao alcance da Prefeitura.

Revista de Serviços - *A sua gestão se inspiraria em algum modelo bem sucedido no exterior? Qual e por quê?*

Não especificamente, embora tenha visto em áreas diferentes experiências muito interessantes. Como exemplo, poderia citar Barcelona (Espanha), no setor de turismo e *citymarketing*; Dortmund (Alemanha) na área de formação profissional; e experiências de democratização e controle social da web na Califórnia (EUA).

Revista de Serviços - *Como a Prefeitura pretende solucionar o problema do transporte coletivo na cidade de São Paulo?*

Nossa prioridade será aumentar o número de passageiros nos ônibus, atendendo a população da melhor forma possível. Queremos oferecer uma viagem mais rápida e mais barata. Para isso, uma de nossas propostas é o Bilhete Único, que permitirá às pessoas utilizarem mais de um meio de transporte para chegarem aos seus destinos, sem pagar a mais por isso.

O tempo para adoção deste projeto dependerá das condições de negociação com as empresas e com o governo do Estado. Outra medida será a construção de

corredores de ônibus. A Prefeitura já possui recursos para a construção de dois deles. Esperamos que, ao final desses quatro anos, tenhamos um avanço na meta de fazer com que o maior número de pessoas utilize o transporte público em todas as suas modalidades (ônibus, metrô, trens, etc).

Revista de Serviços - *Que política pretende adotar com relação às taxas cobradas pela Prefeitura? Os valores atuais serão mantidos ou reavaliados?*

Todas as taxas serão reavaliadas em função dos seus custos de fiscalização, capacidade de colaboração dos contribuintes potenciais, importância para a cidade da atividade, e respeito à legislação federal pertinente.

Revista de Serviços - *Qual é a sua opinião sobre a terceirização dos serviços públicos. O que pode ou deve ser terceirizado nos setores de segurança, educação e saúde?*

Os constrangimentos fiscais crescentes sobre o setor público têm generalizado práticas de terceirização. Nada tenho contra isto em si. Tenho contra a precarização do trabalho e à corrupção que foram ensejadas em governos anteriores. Isto será combatido.

Revista de Serviços - *A Prefeitura terá recursos para pagar em dia as empresas contratadas para prestar serviços?*

A Prefeitura só contratará serviços para os quais tenha recursos efetivos, pagando em dia aos seus contratados como foi feito pela administração do PT em 89-92. No primeiro ano, os recursos estarão bem limitados, exigindo um forte ajuste fiscal para permitir o desenvolvimento das ações de governo, segundo suas prioridades.